

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CÃES ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO MATO GROSSO, BRASIL

Ana Victória Martins Cruvinel (ana.cruvinel@discente.ufj.edu.br)

Luís Filipe Hall Silva (luisfilipehall@gmail.com)

Beatriz Rocha Da Silva (biarochasil97@gmail.com)

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Wyara Santana Dos Santos (wyara.santos@sou.ufmt.br)

Alex Santos Arteaga De Souza (alex.souza4@sou.ufmt.br)

Lara Martins Barros (laramartinsufmt@gmail.com)

Morgana Maira Hennig (hennigmorgana@gmail.com)

Prof. Dr. Afonso Lodovico Sinkoc (alsinkoc@gmail.com)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

As parasitoses gastrointestinais em cães possuem importância clínica e em saúde pública, especialmente pela ocorrência de agentes com potencial zoonótico. Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de formas

parasitárias em amostras fecais de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, MT, entre janeiro de 2022 e dezembro de 2025. Foi realizado um estudo retrospectivo a partir dos registros do Laboratório de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos e Silvestres, considerando 568 amostras fecais submetidas às técnicas de Faust, Willis e sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer. Das amostras analisadas, 136 (23,94%) apresentaram resultado positivo para um ou mais parasitos, enquanto 432 (76,05%) foram negativas. Entre os casos positivos, ovos de Ancylostomatidae foi o parasito mais frequente, identificado em 74/136 (54,41%) amostras, seguido por Cystoisospora sp. em 33/136 (24,26%), Giardia sp. em 23/136 (16,91%) e Toxocara spp. em 11/136 (8,08%). Observou-se infecção por um único parasito em 124/136 (91,17%) das amostras positivas, enquanto 12/136 (8,82%) apresentaram coinfeção. Os resultados demonstram a ocorrência relevante de helmintos e protozoários em cães atendidos na rotina hospitalar, com destaque para o predomínio de Ancylostomatidae e para a detecção de agentes com importância zoonótica, como ancilostomatídeos, Toxocara spp. e Giardia sp. Esses achados reforçam a utilidade do exame coproparasitológico na prática clínica e a necessidade de medidas contínuas de diagnóstico, prevenção e controle do parasitismo em cães.

Palavras-chave: caninos; diagnóstico; saúde pública; zoonoses.